

Diálogo interprofissional sobre a multidimensionalidade do sujeito: uma perspectiva da importância dos diferentes contextos

Interprofessional dialogue on the multidimensionality of the subject: a perspective of the importance of different contexts

Claudia Teresinha Moraes Pinheiro Delgado^{1*}, Mariana de Oliveira Bortolatto²

¹Programa de Pós-Graduação em Saúde da Comunicação Humana, Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

²Saúde e Desenvolvimento Psicológico, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

*Autora para correspondência: claudiapinheirodelgado@gmail.com

RESUMO

Este presente artigo objetiva demonstrar a importância da união entre diferentes áreas da saúde e de outras áreas profissionais que atuam diretamente ou indiretamente na saúde. Pauta-se no modelo biopsicossocial onde o ser humano é visto inserido em seu contexto social. Trabalha ressaltando a importância da saúde única para atingir a completude global. Segue uma metodologia de estudo de pesquisa literária que tem como enfoque a construção ou reconstrução de condições pertinentes da realidade, com pesquisas nas bases de dados científicos Pubmed e Scielo. O escopo da pesquisa foi relações entre saúde em diferentes enfoques. Resultou na complexidade que é unificar as profissões, sua necessidade e importância para atingir a saúde do ser humano e de tudo que em seu entorno está baseado. Concluindo que construções de políticas públicas que insiram diversos profissionais com saberes diferentes são pertinentes para obtenção de uma saúde global que atenda a multidimensionalidade que é o ser humano.

Palavras-chave: Saúde Única; multidisciplinar; humanidade.

ABSTRACT

This article aims to demonstrate the importance of the union between different areas of health and other professional areas that work directly or indirectly in health. It is based on the biopsychosocial model of health, in which the human being is seen as inserted in his/her social

Realização

**SIMPÓSIO
INTER
NACIONAL**



Financiamento



fapesc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina

Apoio



context. It works by highlighting the importance of one health to achieve the global completeness. It follows a literary research study methodology that focuses on the construction or reconstruction of pertinent conditions of reality, with research on specialized websites of scientific articles. It follows a literary research study methodology that focuses on the construction or reconstruction of pertinent conditions of reality, with research in the scientific databases Pubmed and Scielo. The scope of the research was the relationships between health in different approaches. The result was the complexity of unifying the professions, but its necessity and importance to achieve the health of the human being and everything that surrounds him/her. Concluding that the construction of public policies that include several professionals with different knowledge are pertinent to obtain global health that meets the multidimensionality that is the human being.

Keywords: One Health; multidisciplinary; humanity.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas observamos uma mudança global com relação a visão do que é a saúde. Inicialmente existia o modelo biomédico, onde a tecnicidade e a individualidade profissional predominavam e cada profissional atuava isoladamente, não interagindo entre as diferentes áreas. O ser humano era visto por partes, de modo positivista, cartesiano, baseado na doença e na lesão, e estudado desta maneira. A condução de sua saúde e do seu tratamento ocorria de forma isolada, ele não existia em um determinado contexto, ou seja, não era estudado dentro de seu meio ambiente (Zapelini; Junges; Borges, 2023).

Segundo Bonton (2022), no modelo biopsicossocial criado por George Engel (1977), a saúde se tornou inclusiva. Assim, o paciente passou a ter autonomia na escolha dos seus tratamentos e diferentes áreas da saúde foram se interligando para prestar um atendimento amplo, o olhar que dispõe sobre ele se tornou holístico. Em pacientes com saúde mental comprometida esse tipo de abordagem é fundamental, mas existem algumas barreiras no setor público para essa população, como serviços para este grupo, apoio e entendimento da comunidade, profissionais com maiores conhecimentos sobre condições clínicas, pouco incentivo financeiro, dentre outros (Shirazi, 2024).

Os profissionais por sua vez se interligam e atuam junto melhorando o ambiente em que o ser humano vive, buscando saneamento básico para aquele local, conversando com empresas para disponibilização de programas educacionais populacionais em suas diversas áreas. O maior objetivo é a conscientização e o conhecimento levado ao sujeito, desde, por exemplo, o descarte de medicamentos. A educação sobre produtos medicamentosos e seu descarte é uma atuação importante, uma vez que aproximadamente 71% da população não sabe descartar seu medicamento vencido (Rausch; Agostinetto; Siegloch, 2023).

A política é importante e faz parte da atuação na saúde. É dela que se destinam os recursos públicos para que tipos de ações e programas de saúde sejam focados e tenham aporte financeiro. Vários profissionais, como o químico, o engenheiro sanitário, o sociólogo, o antropólogo, o agrônomo e muitos outros, podem e devem contribuir no estabelecimento da saúde. Nesse modelo biopsicossocial, como o próprio nome refere, trabalha o biológico (orgânico), psicológico (emocional), além do social (envolve o contexto externo em que o ser humano está imerso). Com isso, faz surgir a chamada saúde única, que reúne e realiza a interconexão da saúde humana, animal, vegetal e ambiental e se relaciona diretamente com a Biosfera e vários profissionais se integram nessa pauta (Rizzotto *et al.*, 2025).

Este artigo objetiva demonstrar a importância da união entre diferentes áreas da saúde e de outras áreas profissionais que atuam diretamente ou indiretamente na saúde e que, sem a união de todos os profissionais de diferentes áreas, não podemos alcançar uma saúde pública global que atenda o ser humano de forma multidimensional. Políticas públicas que insiram diversos profissionais atuando junto e complementando saberes são de extrema importância para saúde unificada, uma saúde única (Heidmann *et al.*, 2024).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, revisão de literatura narrativa, com enfoque no referencial teórico da construção ou reconstrução de condições explicativas da realidade, discussões pertinentes e polêmicas, pautado no método de Adom (2018). Este método busca a identificação de conceitos emergentes para auxiliar na construção de uma estrutura lógica do fenômeno estudado. O escopo da pesquisa foi relações entre saúde em diferentes contextos e enfoques. Foram utilizadas pesquisas nas bases de dados científicos Pubmed e

Scielo, buscando palavras como saúde única, multidisciplinar, saúde pública, saúde coletiva, promoção a saúde, atenção básica de saúde e modelos biomédicos e biopsicossociais para formação do conteúdo pertinente.

3 RESULTADOS

Para se obter uma saúde global, com um contexto multidimensional do ser humano, não podemos isolar este ser, analisando ou tendo a preocupação única com a saúde biológica, pautada no modelo biomédico. Este ser humano está inserido em determinado contexto social que é indissociável da sua existência, pois todos existimos “em algum lugar”, existir neste lugar é existir em algum meio ambiente. Na avaliação biopsicossocial, o social tem igual importância que o biológico e o psicológico. No caso de dor lombar crônica, por exemplo, observamos casos de melhora com intervenções terapêuticas pautadas em aplicações de psicologia positiva (Monteiro *et al.*, 2023).

O meio ambiente, estando indissociável da saúde do ser humano que nele vive, pode influenciar nesta, positivamente ou negativamente, dependendo de diversos contextos, como: familiar, econômico, psicológico, social (desigualdades sociais), educacional, profissional, ecológico, dentre outros. As instituições de saúde pública deveriam ser integradas, empoderadas e engajadas com a comunidade conforme seus princípios. Porém, na maior parte da América Latina, as doenças tropicais são setorizadas, o que pode comprometer decisões, notificações, armazenamento de informações e capacitações contínuas de profissionais de saúde (Leandro *et al.*, 2021).

A importância da união entre as diferentes áreas, tanto da saúde quanto de outras áreas profissionais, atuarem direta ou indiretamente em prol de uma saúde única, está pautada no enfrentamento de desafios emergentes, como pandemias, mudanças climáticas, resistência antimicrobiana, dentre outras ameaças, tanto locais quanto globais (WHO, s.d.).

4 DISCUSSÃO

O diálogo interdisciplinar sobre a multidimensionalidade do sujeito é fundamental na atualidade, onde se observa cada vez mais que o sujeito (ser humano) é vinculado ou no mínimo

influenciado pelo meio em que ele vive. Os diferentes contextos, determinantes sociais e históricos em que este sujeito se encontra vão criar uma narrativa e condução para sua saúde, e diversos profissionais estão ligados direta ou indiretamente influenciando positivamente ou não nesta (Ferla *et al.*, 2023).

No modelo em que o profissional de saúde atua no modelo biomédico, sozinho, e separa os sintomas do sujeito, pouco escuta, ou nada prioriza a história do paciente, observa-se que a queixa pode retornar ou se tornar crônica. Não adianta, por exemplo, prescrever um analgésico para um paciente com dor se esta medicação não existe no Sistema Único de Saúde (SUS), dependendo de suas condições financeiras ele talvez não compre e não consiga tratar a sua patologia. Na formação do profissional de saúde já deve ocorrer o trabalho em equipe, uma formação humanizada, colaborativa e voltada para o bem-estar dos pacientes, conseguindo realizar um trabalho interdisciplinar (Veras *et al.*, 2022).

Ações sociais e trabalhos educacionais junto à comunidade são maneiras inteligentes de ensino populacional, socialização, criação de vínculos e adesão a tratamentos. Trabalhos educacionais em unidades básicas de saúde em que a sala de espera costuma ser ociosa são importantes. Para população é uma maneira de educar sobre várias áreas como a medicina veterinária, sobre as zoonoses, criação de hortas comunitárias, hábitos alimentares, dentre outros. Por exemplo, as hortas comunitárias visam a integração de políticas de erradicação da fome, qualidade do alimento e o aumento da economia familiar (Chierrito-Arruda *et al.*, 2024).

No modelo biopsicossocial o paciente interage, decide e é educado sobre o que ele tem, sabe o que toma, e existe uma escuta ampla de sua queixa, que muitas vezes não condiz com o que ele apresenta e pode ser do contexto em que ele está inserido que esse sintoma surgiu, sendo assim, os determinantes sociais são importantes e devem ser analisados. Neste modelo o cuidado encontra-se centrado no paciente. Os profissionais aqui somam seus conhecimentos para alcançar a abrangência do sujeito, buscam alternativas e colocam o próprio sujeito para participar das escolhas e condutas (Ferla, *et al.*, 2023).

Observamos que a Saúde Única vai além da visão do ser humano, ela fortalece a relação do ecossistema, pauta na saúde dos animais e do ambiente. Esses conceitos são interligados e devem ser mantidos saudáveis para se ter uma comunidade saudável, mas não com olhar só no homem, o olhar é plural e benéfico para todos, mantendo o equilíbrio ecológico necessário para a saúde. Em 2019, no mundo, complicações por resistência antibióticas a doenças bacterianas

foi a terceira principal causa de morte, sendo precedida apenas de isquemia do coração e acidente vascular cerebral (Silva *et al.*, 2025).

Promover saúde é trabalhar em equipe para o bem estar do ser humano, do animal, do ambiente, o que por consequência oferta ao ser humano qualidade de vida, dignidade, inclusão social, igualdade, equidade, saúde mental e ambiente equilibrado. O alcance disso depende de uma tarefa interdisciplinar de todas as profissões, mesmo as que não estão diretamente ligadas à saúde. A perspectiva de cada profissional tem seu valor e colabora para o fechamento de uma saúde única e completa (Leandro *et al.*, 2021).

5 CONCLUSÃO

A saúde para ser completa deve ser observada de maneira inteira e só conseguimos realizar este tipo de atuação, servindo ao propósito maior que é a vida do ser humano, seu bem estar físico, mental, social e dinâmico, se o trabalho ocorrer em conjunto, com olhares diversos e conhecimentos diferentes, mas entrelaçados. O olhar para os animais e para o ambiente é fundamental, uma vez que o ser humano se insere nesse meio e interage com ele. A busca da saúde única deve ser constante e ininterrupta.

O ser humano é dinâmico tal qual a natureza e necessita do trabalho multiprofissional que englobe o seu todo junto com o bem ecológico, social, político e econômico. Precisamos trabalhar na manutenção desse equilíbrio para alcançar sua complexidade. Uma saúde única e completa se faz com a análise da perspectiva de cada profissional, uma vez que o ser humano é multidimensional e está inserido em um ecossistema complexo.

O foco na saúde passou pelo modelo biomédico, biopsicossocial e agora está na saúde única, que busca abordar e transcender fronteiras, integrar a promoção da saúde humana, animal, vegetal e do meio ambiente como um todo. A importância de políticas públicas que realizem a adesão de diversos profissionais com saberes diferentes fundamenta-se na obtenção de uma saúde global, valorização da natureza, dos animais, do ser humano e da biosfera.

REFERÊNCIAS

ADOM, D. *et al.* Theoretical and conceptual framework: man-datory ingredients of a quality research. *IJSR - International Journal of Scientific Research*, v. 7, n 1, 2018.

BOLTON, D. Looking forward to a decade of the biopsychosocial model. **BJPsych Bulletin**, v. 46, n. 4, p. 1–5, 2022.

CHIERRITO-ARRUDA, E. *et al.* Afetividade pessoa-ambiente nas hortas comunitárias: promoção da saúde e da sustentabilidade. **Saúde em Debate**, v. 48, n. 141, p. e8732, 2024.

FERLA, B. S. *et al.* Cuidado centrado no paciente - evidências no contexto da prática profissional de saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, n. 5, p. 261-281, 2023.

HEIDEMANN, I. T. S. B. *et al.* Culture circle in primary care: dialogues with managers on health promotion. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 58, p. e20230420, 2024.

LEANDRO, A. S. *et al.* The adoption of the One Health approach to improve surveillance of venomous animal injury, vector-borne and zoonotic diseases in Foz do Iguaçu, Brazil. **PLoS Neglected Tropical Diseases**, v. 15, n. 2, p. e0009109, 2021.

MONTEIRO, F. T. *et al.* Relação entre o modelo biopsicossocial e a dor lombar crônica: uma revisão de literatura. **Medicus**, v. 5, n. 1, p. 6–13, 2023.

RAUSCH, P. C.; AGOSTINETTO, L.; SIEGLOCH, A. E. Descarte de resíduos de medicamentos pela população rural. **Ambiente & Sociedade**, v. 26, p. e00441, 2023.

REGISTRO, M.; PINHEIRO ELIAS, G.; ROMANIN SETI, M. E. Reflexões sobre o modelo biomédico e suas implicações no campo da saúde coletiva. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 13, n. 1, p. 5061–5069, 2025.

RIZZOTTO, M. L. F. *et al.* Saúde Única - um conceito ambíguo sob debate. **Saúde em Debate**, v. 48, n. 143, p. e143ED, 2025.

SHIRAZI A. Beyond biopsychosocial model (BPSM): a multifaceted approach to mental health. **Iran Journal Public Health**, v. 53, n. 11, p. 2605-2607, 2024.

SILVA, R. A. *et al.* A Saúde Única no enfrentamento da resistência bacteriana a antibióticos no âmbito da agropecuária. **Saúde em Debate**, v. 49, n. 144, p. e9713, 2025.

SOUZA, M. C. *et al.* Barreiras enfrentadas no processo formativo de uma residência multiprofissional em saúde: um estudo na perspectiva da interprofissionalidade. **Cenas Educacionais**, v. 8, p. e19170, 2025.

VERAS, R. M. *et al.* Diferentes modelos formativos em saúde e as concepções estudantis sobre atendimento médico humanizado. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 5, p. 1781–1792, 2022.

World Health Organization (WHO). **One Health**. Disponível em:
<https://www.who.int/health-topics/one-health#tab=tab_1>. Acesso em: 27 de maio de 2025.

ZAPELINI, R. G.; JUNGES, J. R.; BORGES, R. F. Concepção de saúde dos profissionais que usam práticas integrativas e complementares no cuidado. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 33, p. e33069, 2023.